

MOVIMENTO AURORA: COMO A LUZ DA AURORA VOCÊ VAI BRILHAR ATÉ SER DIA PERFEITO.

SESI FIRJAN JACAREPAGUÁ – RJ
Bianca Isabel Correa Ribeiro, Bruna Donato Dos Santos, Júlia Alexandre Rezende e Bruna Lucila de Gois dos Anjos

Introdução



A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada pela Organização das Nações Unidas (Organização das Nações Unidas) em 1949, reconhecendo as particularidades e dificuldades de cada grupo historicamente vulnerável, como é o caso das mulheres. Em 1979, foi adotada a "Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres". A partir da publicação da Convenção, os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres foram declarados de forma geral. Posteriormente, os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) definem o empoderamento das mulheres e a igualdade de gênero como o quinto objetivo. Além disso, na meta 5.6 o Brasil se compromete a garantir a saúde sexual e reprodutiva, que abrange os temas gravidez, parto, puerpério, amamentação, concepção, contracepção, aborto, doenças sexualmente transmissíveis, violência sexual e direitos sexuais e reprodutivos, que apontam para a importância da liberdade sexual. Entretanto, infelizmente, muitas delas desconhecem ou não possuem o devido acesso a esses direitos, o que corrobora para casos de violência obstétrica.

O Movimento Aurora tem como seus principais pilares a educação, a saúde, a ciência e a evidência científica. O objetivo do movimento é levar acesso aos direitos sexuais e reprodutivos às mulheres e consequentemente, através da obstetria, a importância da humanização do parto!

Objetivos

- ✓ Levar o acesso à informação através da saúde, educação e da ciência para as mulheres.
- ✓ Partilhar o conhecimento que adquirirmos baseado em evidência científica.
- ✓ Incentivar e ser porta voz da divulgação científica.

Metodologia

A nossa pesquisa documental e quantitativa, foi embasada através de documentários, artigos, consulta aos profissionais da área da saúde e a uma entrevistas.

ARTIGOS CIENTÍFICOS

ENTREVISTAS

DOCUMENTÁRIOS

Resultados

O site, do Movimento Aurora: Como a luz da aurora você vai brilhar até ser dia perfeito, foi desenvolvido com o auxílio de software e ferramentas gratuitas ofertadas pela própria Google. Dessa forma, nosso site digital informatizado possui um design convidativo e acolhedor, com cores que representam o movimento, são elas: lilás, pois surgiu como símbolo de empoderamento, o verde com significado de saúde e o dourado representando a luz do nascimento. Os principais conteúdos do site são: as entrevistas, documentários, filmes, lembretes e anúncios voltadas para o parto humanizado e os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Além disso, nosso site contém uma sessão voltada especialmente para divulgação de artigos científicos que abordam o tema promovendo a divulgação científica.



ACESSO AO SITE POR MEIO DO QR CODE



Desenvolvimento

Ao decorrer da nossa jornada, evidenciamos a importância da promulgação do acesso aos direitos sexuais e reprodutivos da mulher. Por essa razão, criamos um site, de acesso livre e gratuito, com o fim de auxiliar as mulheres. Ademais, o desenvolvimento desse movimento é baseado em uma pesquisa documental e quantitativa, na qual foram selecionados artigos científicos, entrevistas e documentários. Ainda somos um projeto processual.

Conclusões

Mulher é força, é potência, é singularidade. Não há ninguém como a mulher. Ela é única, e marcante. É graciosa e insubstituível. A mulher, as mulheres merecem toda sorte e alegria de amor e amores de mundo. Através da educação de qualidade, da equidade de gênero, da saúde e do bem-estar da paz, justiça e instituições eficazes pretendemos alcançar, amar e abraçar essas mulheres. O movimento aurora tem isso com o seu maior intuito: a divulgação científica informacional através do site, sob a perspectiva do amor e o auxílio na ressignificação das mulheres. E lembrá-las que: Juntas somos mais fortes!

Referências

- TEIXEIRA, Lara; et al. A violência obstétrica como violação do direito à saúde da mulher: uma revisão narrativa. *seer.uscs.edu.br*, 2020. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/7009. Acesso em: 19 dezembro 2022.
- ROCHA, Nathalia; FERREIRA, Jaqueline. A escolha da via de parto e a autonomia das mulheres no Brasil: uma revisão integrativa. *scielo.br*, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/sdeb/a/g6fDSV1wCqFZxxVDLCKTshL2?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 dezembro 2022.
- LEÃO, Renata; MONTE, Angélica. Direitos Sexuais E Reprodutivos Das Mulheres No Brasil. *joipp.ufma.br*, 2013. Disponível em: <http://www.joipp.ufma.br/jornadas/joipp2013/JornadaFixo2013/analise-cixo7-questoesdegeneroetnaigeracao/direitossexuaisereprodutivosdasmulheresnobrasil-notasparaodebate.pdf>. Acesso em: 19 dezembro 2022.
- NASCEM NO BRASIL. Nascem no Brasil: Inquérito nacional sobre parto e nascimento (2011 a 2012). *nascerno Brasil.ensp.fiocruz.br*. Disponível em: https://nascernoBrasil.ensp.fiocruz.br/?us_portfolio=nascerno-brasil. Acesso em: 7 de outubro de 2022.